Boletim 021/2021: CEM COVID_AMB

Nota aos brasileiros sobre o Relatório Técnico sobre Manejo da Covid Ambulatorial enviado à Conitec

A Associação Médica Brasileira, por meio do Comitê Extraordinário de Monitoramento da Covid-19, o CEM COVID_AMB, expressa preocupação quanto ao fato de a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, CONITEC, seguir sem deliberar oficialmente a respeito do relatório encomendado pelo Ministério da Saúde sobre a eficácia de medicações em casos de Covid ambulatorial.

O parecer técnico-científico, que contou, entre outros membros, com especialistas da AMB nem ao menos foi enviado à consulta pública. Isso já passados 20 dias de votação encerrada em empate, aos 21 de outubro. Na ocasião, a CONITEC se comprometeu a abrir com brevidade o canal de debate público.

Faz-se essencial reafirmar que o relatório teve como principal bússola a avaliação crítica da literatura, sendo usados os mais refinados métodos da medicina baseada em evidências, após mais de três meses de reuniões semanais. Trata-se de parecer construído com expertise de algumas das principais sociedades de especialidades médicas e de instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

Ainda é mister registrar que o mesmo grupo de assessoria já desenvolveu vários documentos fundamentais ao manejo da doença aprovados pela CONITEC.

Entretanto, o relatório sobre o manejo ambulatorial da Covid-19 parece sofrer de aparente resistência. Anteriormente, aos 7 de outubro de 2021, foi retirado de pauta da outra reunião da CONITEC sem discussão com os pares que participaram da elaboração.

Enquanto isso, seguem sendo disseminadas falsas notícias que desestimulam a vacinação e o uso responsável de máscaras, além orientações persistentes e de risco a respeito do tratamento com medicações sem comprovação de eficácia na Covid ambulatorial.

O CEM COVID conta com a sensibilidade das autoridades para assumirem firmemente suas responsabilidades com os brasileiros, colocando a saúde dos cidadãos acima de quaisquer outros interesses. Só assim teremos a tranquilidade de manter o apoio técnico científico de nossas sociedades de especialidades ao Núcleo de Assuntos Estratégicos do Ministério da Saúde.

São Paulo, 9 de novembro de 2021.

- **Associação Médica Brasileira - CEM COVID_AMB**
- **Associação Brasileira de Alergia e Imunologia**
- **Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular**
- **Associação Brasileira de Medicina de Emergência**
- **Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação**
- **Associação de Medicina Intensiva Brasileira**
- **Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia**
- **Sociedade Brasileira de Clínica Médica**
- **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**
- **Sociedade Brasileira de Infectologia**
- **Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**
- **Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial**
- **Sociedade Brasileira de Pediatria**
- **Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia**
- **Sociedade Brasileira de Reumatologia**
- **Associação Paulista de Medicina**

Sobre o CEM COVID_AMB

A Associação Médica Brasileira (AMB) e Sociedades de Especialidade Médica diretamente relacionadas a assistência de pacientes acometidos pelo vírus SARS-

Cov2 criaram o Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19, CEM COVID_AMB aos 15 de março de 2021.

O CEM COVID_AMB monitora permanentemente a pandemia em todo o território nacional e as ações dos órgãos responsáveis pela saúde pública, com o intuito de consolidar informações e, a partir de retratos atualizados, transmitir orientações periódicas de conduta para cuidados e prevenção aos cidadãos e aos profissionais da Medicina.

Iniciativa conjunta da Associação Médica Brasileira com as Especialidades, o CEM também tem apoio de associações estaduais federadas e de Regionais das Sociedades Médicas. Em seu primeiro boletim, trouxe mensagem que leva à reflexão por se manter absolutamente atual.

"Nós, os médicos, estaremos sempre disponíveis para ajudar; e ajudaremos. Mas não trazemos a solução; hoje não a temos. A solução para a Covid não está nas mãos de mais de meio milhão de médicos do Brasil. Será resultado das atitudes responsáveis e solidárias de cada um dos cidadãos do País e das autoridades públicas responsáveis por implantar as medidas efetivas que se fazem necessárias para mitigar a enorme dor e sofrimento da população brasileira."

A composição de membros do Comitê está em https://amb.org.br/cem-covid/cem-covid/; e (assim como todos os demais conteúdo do CEM COVID_AMB) passa por atualização permanente.

Clique aqui para conhecer todos os Boletins emitidos pelo **CEM COVID_AMB**